

## Coletivos de PSS e professores(as) de Educação Física são retomados pela APP

*Encontro dos coletivos resgatou as pautas emergenciais de cada seguimento e propôs a organização de debates regionais com a categoria*

No último dia 14, professores(as) e funcionários(as) PSS e professores(as) de Educação Física estiveram reunidos(as) na sede estadual da APP-Sindicato para debater a pauta geral da categoria e, também, a pauta específica de cada seguimento. O objetivo foi definir alguns encaminhamentos para o avanço das reivindicações junto ao governo estadual. Após uma análise de conjuntura, cada coletivo se reuniu separadamente para debater as suas pautas específicas mais emergenciais.

Coletivo de professores(as) de Educação Física - Os(as) professores(as) de Educação Física vêm sofrendo com um conjunto de medidas de desvalorização, principalmente no campo da Matriz Curricular, com a reformulação e consequentemente a redução do número de aulas, prejudicando os(as) estudantes e os(as) professores(as) também, como conta a professora do NS de Campo Mourão, Irma Pereira de Lima.

“Eu sempre pego os alunos dos 6º anos e eles chegam para mim com uma esportivização muito precoce, só sabem e só querem jogar o futsal e com um empobrecimento corporal muito grande, no que tange a sua percepção corporal, a sua lateralida-



Foto: Francielly Camilo

de, a sua prontidão, sem noção alguma do potencial da linguagem corporal. Então, até fazermos esse convencimento de toda essa gama cultural que a Educação Física oferece é difícil, porque eles não querem e não se abrem para isso. É um universo totalmente diferente, a gente tem que mostrar jogos e brincadeiras, o esporte, a dança, a ginástica, as lutas é muita coisa e com apenas duas aulas semanais é frustrante, eu não consigo fazer o trabalho que eu gostaria e que eu sinto necessidade de fazer. Você finge que ensina e eles fingem que aprende”, explica.

Segundo o presidente da APP, professor Hermes Leão, durante a reunião do coletivo, foi realizado um debate sobre a importância da Educação Física escolar e assim haverá uma campanha de valorização, aproveitando o tema das Olimpíadas no Brasil, para mostrar a importância do esporte e do conjunto de atividades em que a Educação Física pode contribuir na aprendizagem do(a) aluno(a).

“Além disso, foi feito um debate sobre as condições precárias dos Jogos Escolares do Paraná e após o debate foi formada uma coordenação do coletivo estadual de professores e professoras de Educação Física. Já está prevista uma segunda etapa de encontro com formação no segundo semestre deste ano, para acompanhar os desdobramentos do relatório que será produzido por essa coordenação com as pautas emergenciais, tiradas desse primeiro encontro, que serão cobradas do governo do Paraná”, conta Hermes.

Coletivo de professores(as) e funcionários(as) de escola PSS - Na reunião do coletivo foram tratados os pontos centrais da pauta, dos problemas relacionados ao contrato PSS e também da relação interna com o sindicato, da representação, dos espaços que os PSS têm e sua relação com os Núcleos Sindicais da APP. Os contratos precários de PSS acabam por ser aqueles que remontam o maior resultado

da precariedade da condição do trabalho dentro da educação, como vivencia o professor do NS de Campo Mourão Aníbal Aparecido Táparo.

“Uma das maiores dificuldades hoje é no processo de organização e da distribuição de aulas. A responsabilidade e a efetividade do trabalho é a mesma no sentido das responsabilidades de um professor de carreira, mas por exemplo, a precariedade do contrato não nos dá segurança, um professor PSS está sempre na eminência de ter esse contrato rescindindo por conta de outra pessoa poder assumir essas aulas, essa instabilidade”, explica.

Assim como no coletivo de professores(as) de Educação Física os PSS também organizaram um grupo de trabalho composto por 5 professores(as) e funcionários(as) de várias regiões do estado. Segundo a secretaria educacional da APP, professora Walkíria Olegário Mazeto, esse grupo irá trabalhar até agosto no estudo da Lei 108, que rege os contratos PSS, também no edital de seleção PSS e no edital de distribuição de aula. “Esses três documentos, como eles tem prazo para sair, nós queremos fazer esse debate, antes que a Seed publique o edital oficial. Além disso, todos os que estiveram hoje aqui saíram com a tarefa de leitura destes documentos e fazer as reuniões dos coletivos regionais de PSS, para também trazer o acúmulo do debate regional para esse grupo de trabalho e para a próxima reunião do coletivo estadual”, explica Walkíria.

## Transplante de medula: a cura depende de encontrar um doador

Quando foi diagnosticada com leucemia linfóide aguda, Nicolle Renata Farias tinha 14 anos. A jovem, que é neta de uma das educadoras da nossa categoria, hoje está em Curitiba para tratamento no hospital Pequeno Príncipe. Agora, dois anos depois do início do tratamento, Nicolle, a família e sua equipe médica aguardam encontrar um doador compatível para que a jovem possa fazer um transplante de medula óssea. “Na primeira triagem, feita entre familiares, nenhum foi compatível. Agora, a gente apela para que as pessoas se cadastrem como doadores para que nossas chances aumentem, pois são muito baixas, em média, de uma em cem mil”, reforça a professora Vanda.

Quer fazer o cadastro de doação de medula e ajudar a Nicolle e várias outras pessoas que aguardam pela cura? A APP-Sindicato organizou um passo a passo para quem quer se tornar doador ou doadora:

- Qualquer pessoa entre 18 e 55 anos com boa saúde pode doar medula óssea.
- O(a) candidato(a) deve se dirigir a um hemocentro, preencher um formulário com dados pessoais, fornecer uma amostra de sangue (com 5ml para testes), a coleta é rápida. Em caso de compatibilidade com um paciente, o doador ou doadora é chamado(a) para exames complementares e para realizar a doação.
- Por isso, são organizados Regis-

tros de Doadores Voluntários de Medula Óssea, cuja função é cadastrar pessoas dispostas a doar.

- Quando um paciente necessita de transplante e não possui um doador na família, esse cadastro é consultado. Se for encontrado um(a) doador(a) compatível, ele(a) será convidado(a) a fazer a doação.

- Para o(a) doador(a), a doação será apenas um incômodo passageiro. Para o doente, será a diferença entre a vida e a morte.

- A doação de medula óssea é um gesto de solidariedade e de amor ao próximo.

- Quando um(a) paciente necessita de transplante e não possui um doador(a) na família, esse cadastro é consultado. Se for encontrado(a) e compatível, ele(a) será convidado(a) a fazer a doação.

- Para o(a) doador(a), a doação será apenas um incômodo passageiro. A retirada da medula é feita por pulsões na região da bacia. Para o(a) paciente, será a diferença entre a vida e a morte.

- A doação de medula óssea é um gesto de solidariedade e de amor ao próximo.

Quer saber qual o local mais próximo da sua casa para efetuar o cadastro de doador de medula óssea? Acesse esta página da internet: [redome.inca.gov.br/doador/hemocentros/](http://redome.inca.gov.br/doador/hemocentros/).

### EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DOS/AS TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO MUNICIPAIS DE PRUDENTÓPOLIS

O presidente do Núcleo Sindical de Irati da APP-Sindicato, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os/as trabalhadores/as em educação pública do município de Prudentópolis para Assembleia Extraordinária Municipal a ser realizada no dia 21/05/2016, às 09h, em primeira convocação, e às 09h30min, em segunda, na Escola Coronel José Durski, sito à Rua João Josafat, 928, Prudentópolis - PR, para tratar da seguinte pauta: 1. Informes; 2. Explicação do Plano de Carreira dos Funcionários e 3. Outros Assuntos.

**MARCO AURÉLIO GASPARI** | Presidente - Núcleo Sindical de Irati

#### ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DOS/AS TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO MUNICIPAIS DE UBITATÁ

O presidente do Núcleo Sindical de Campo Mourão da APP-Sindicato, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os/as trabalhadores/as em educação pública do município de Ubitatá para Assembleia Extraordinária Municipal a ser realizada no dia 19/05/2016, às 17h30min em primeira convocação e às 18h em segunda, no Colégio Estadual Carlos Gomes, sito à Av. Nilza de Oliveira Pipino, 152, Ubitatá-PR, para tratar da seguinte pauta: 1. Informes; 2. Negociação com Executivo; 3. Deliberação sobre greve e 3. Outros Assuntos.

**IRONEI DE OLIVEIRA** | Presidente - NS Campo Mourão